

ípsilon

CARTOON

## PortoCartoon 2019: o festival onde “o humor é arte”

“Capital do cartoon” desde 2008, o Porto abre novamente portas ao humor e recebe a 21.ª edição do PortoCartoon, que inaugura este fim-de-semana no Museu Nacional da Imprensa e se estende, pela primeira vez, ao Grande Porto.

Sara Pires · 21 de Junho de 2019, 19:05

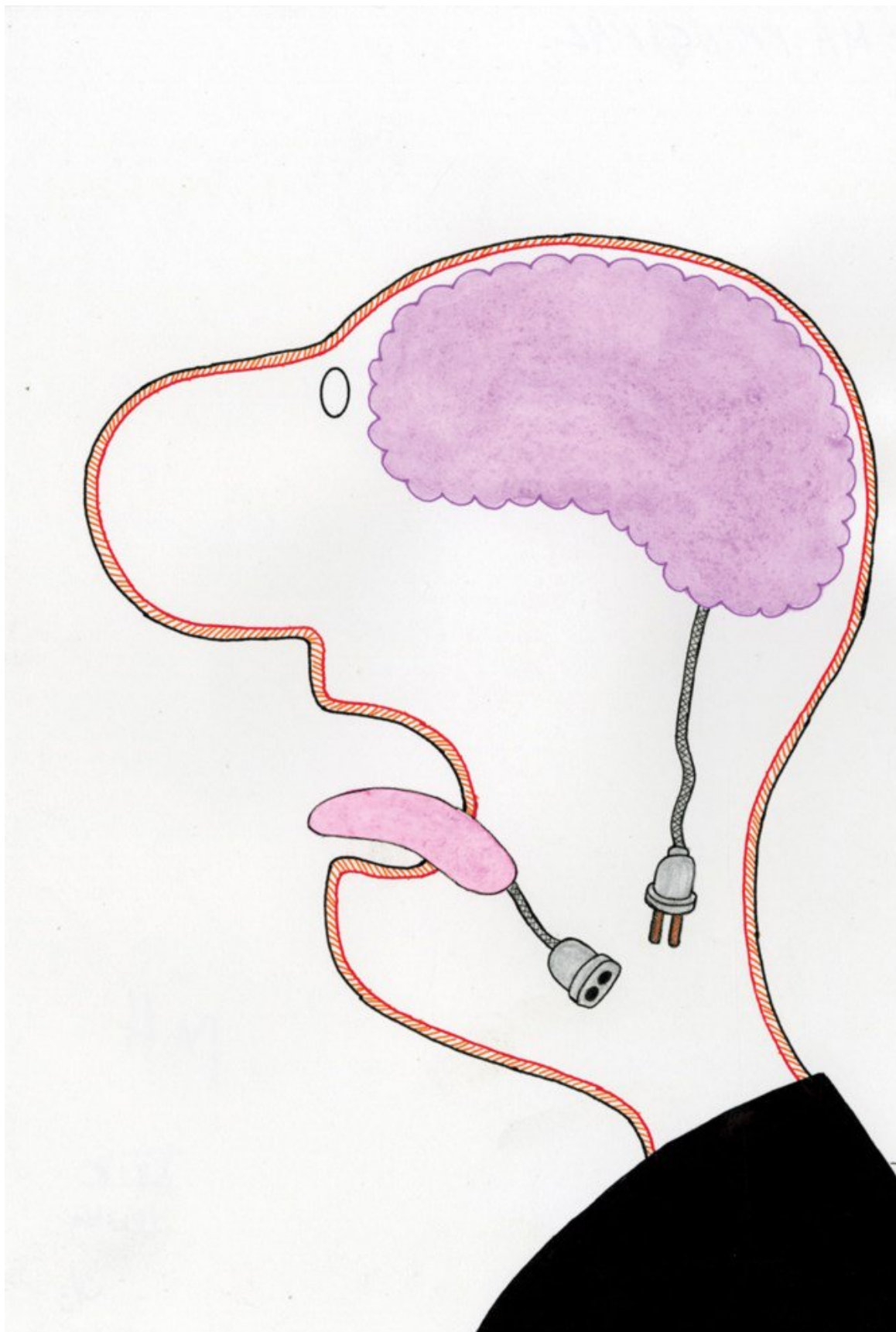


Grande Prémio para Luc Descheemaeker com "Money Language", onde Donald Trump se funde com um camaleão, com a língua em forma de uma nota de dólar. CORTESIA PORTO CARTOON

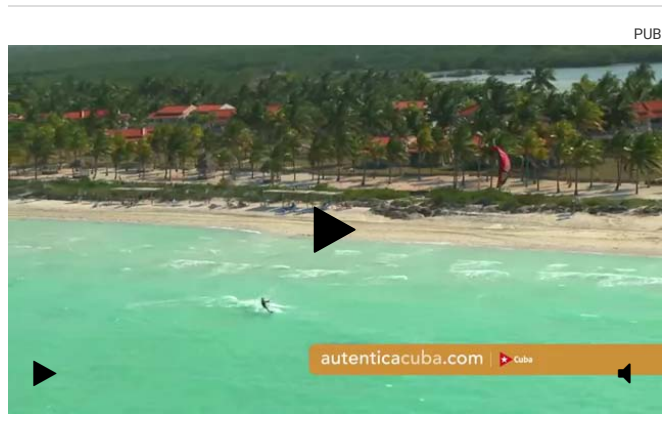
Com exposições no Museu Nacional da Imprensa (MNI), Gondomar e, este ano, também em Matosinhos e Vila Nova de Gaia, “esta é até agora a maior edição de sempre do PortoCartoon em termos não só geográficos, mas também de diversidade de obras”, afirmou Luís Humberto Marcos, director do MNI e impulsor do festival, numa visita antecipada às exposições destinada a jornalistas.

Para além do alargamento ao Grande Porto, do cabaz de novidades deste ano faz ainda parte uma galeria de arte, no Centro Comercial Alameda, que contará com 12 exposições diferentes durante um ano. “Queremos fazer com o que o PortoCartoon se dissemine, quase osmoticamente, pelos diferentes espaços da cidade”, acrescenta o director do MNI, que vê a “linguagem do humor” como uma característica importante para a “valorização” da cidade.

O tema desta edição – “Línguas e Mundo” – tem a particularidade de se estender a “diversas vertentes”, desde a política, a económica e a social, para além da linguística. “Procuramos fazer com que os temas da ONU, que são, no fundo, preocupações de todo o mundo, possam também chegar aos lápis dos cartoonistas”, clarifica Luís Humberto Marcos. Esta edição não foge à regra: a ONU declarou 2019 como o ano das línguas indígenas. “Em 10 anos desapareceram mais de 100 línguas no mundo. Isso significa perda de património, algo que é preciso estancar”, garante o director.



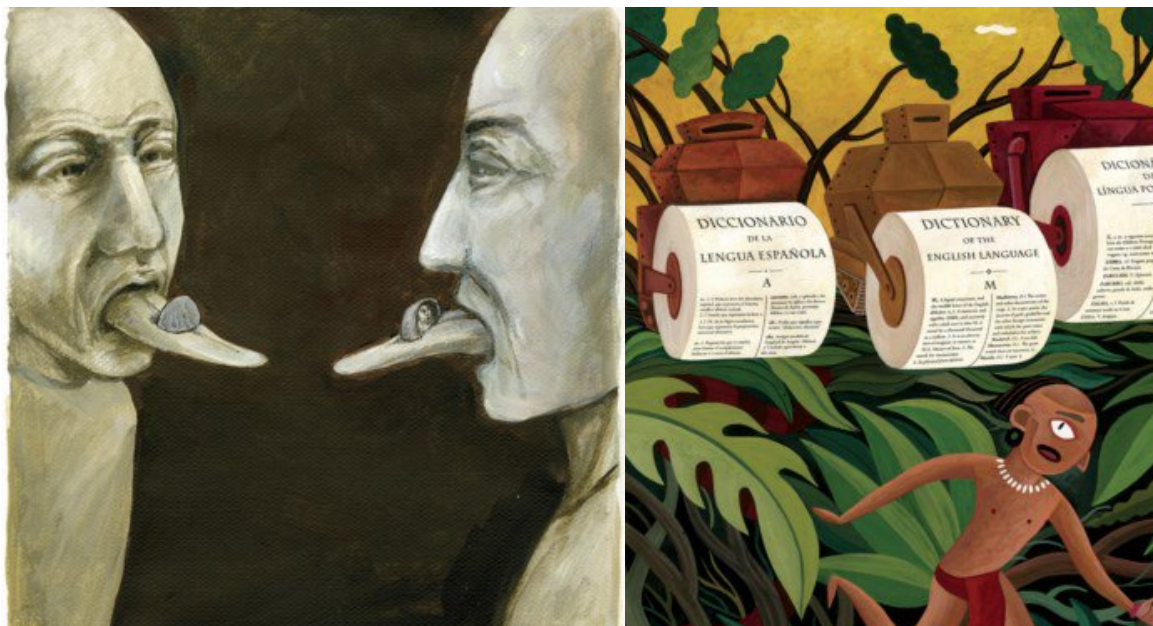
Menção honrosa CORTESIA PORTOCARTOON



O “domínio de umas línguas sobre outras é uma questão económica e política”, algo que Luc Descheemaeker, vencedor do Grande Prémio do 21.º PortoCartoon, quis representar com a obra *Money Language*, onde Donald Trump se funde com um camaleão, com a língua em forma de uma nota de dólar. Por um lado, representa o “camaleonismo”, que “distorce a política”, e, por outro, Luc pensou na língua como “um factor económico”.

Para o premiado, Donald Trump é “uma pessoa que parece falar como um verdadeiro Presidente, mas que, na verdade, fala só e apenas sobre dinheiro”. “O dinheiro é a linguagem do mundo e o camaleão de Trump é o dicionário da sua língua”, salienta o vencedor da edição de 2019, que esperava ser um dos finalistas do festival, mas não o primeiro lugar. “É o maior prémio que alguma vez ganhei”, diz, mostrando-se “honrado”.

O croata Mojmir Mihatov arrecadou o segundo prémio e David Vela, de Espanha, ficou com o terceiro lugar do pódio. Para além disso, foram ainda atribuídas 19 menções honrosas.



Clique para aumentar

Além dos prémios atribuídos para o tema central do PortoCartoon, a edição deste ano contemplou dois prémios especiais de caricatura, centrados nas figuras de Fernão Magalhães, a propósito dos 500 anos da viagem de circum-navegação, e Bob Dylan, música e Prémio Nobel da Literatura. O vencedor da caricatura de Fernão Magalhães foi Pedro Ribeiro Ferreira, português, e Luiz Carlos Fernandes, do Brasil, fez a melhor caricatura de Bob Dylan.

O Tema Livre, terceira vertente do festival, estará em exposição na Casa Branca de Gramido, em Gondomar, numa mostra que reúne desenhos sobre jornalismo, assédio, pobreza e discriminação racial.

### Alargar o humor aos horizontes portuenses

O festival abre oficialmente com a cerimónia oficial de entrega de prémios e inauguração da exposição do PortoCartoon no domingo às 17 horas, no Museu Nacional da Imprensa. A mostra ficará patente até final de Dezembro, da qual também fará parte uma exposição que celebra os 50 anos do jornal brasileiro *Pasquim*, “importantíssimo para abalar a ditadura militar no Brasil”.

Antes disso, amanhã, sábado, é inaugurada a Rua do PortoCartoon – este ano, a Rua de São João –, às 11 horas. Uma hora depois, ao meio dia, é inaugurada a escultura do Grande Prémio, baseada na obra de Luc Descheemaeker e da autoria de Grécia Paola. A escultura, com cerca de quatro metros, ficará no Passeio dos Clérigos, um dos locais com “maior circulação” de pessoas na cidade. Mais tarde, entre as 15 e as 18 horas, a Estação de São Bento é palco da Festa da Caricatura.





Menção honrosa CORTESIA PORTOCARTOON

No dia inaugural, a exposição *Prémio Especial de Caricatura Fernão Magalhães* chega ao Convento Corpus Christi, em Vila Nova de Gaia, por volta das 15 horas. O *Prémio Especial de Caricatura Bob Dylan* já esteve exposto em Matosinhos, em época de pré-abertura do PortoCartoon.

Ainda na superfície comercial Alameda, para além da galeria de arte anual, o artista italiano Agim Sulaj, vencedor do Prémio do Público 2018, terá a obra *Plástica* em exposição.

---

### ***Assinar o Público é participar na construção de um país melhor***

O PÚBLICO nunca foi tão lido. Todos os meses passam pelo nosso online mais de 6.5 milhões de visitantes. Para nós, este número confirma a importância do nosso trabalho. Queremos produzir mais e melhor informação, com a liberdade de sempre e sem abdicar da diversidade de opiniões que enriquece uma sociedade livre. Queremos reforçar a um escrutínio mais eficaz dos poderes. Pre esforço. A verdade, o pluralismo, a justiça, mundo são valores que partilhamos consiç

Sinta-se ainda mais parte deste projecto cí

**ASSINE JÁ**

### **TÓPICOS**

**CULTURA-ÍPSILON | CARTOON | CARTOONS | FESTIVAL | HUMOR**